



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 18 de outubro de 1995.

ORÇAMENTO DA CRIANÇA

Introdução

A atenção integral à criança e ao adolescente prevista no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - exige o compromisso social dos governantes em efetivar a prioridade dos gastos sociais com políticas de atenção à faixa de zero a dezoito anos. A importância desta questão foi reforçada, a exemplo, pela presença de Hillary Clinton no Brasil privilegiando em sua visita aos projetos de atenção à criança e ao adolescente. É de se lembrar ainda a proposta do governo federal em exigir que os governos municipais garantam as condições para o funcionamento dos Conselhos de Direitos e Conselho Tutelares.

A prática efetiva destas medidas pode ser aferida além da avaliação de qualidade dos serviços, pelos gastos municipais com a criança.

A ação municipal distingue esses gastos em diversas secretarias municipais, o que exige um trabalho de reconstituição de dados no que ora denominamos o **Orçamento da Criança**, que é a proposta deste estudo.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
540 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
540 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
540 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

CHICAGO

UNIVERSITY OF CHICAGO

CHICAGO, ILL. 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY



Câmara Municipal de São Paulo

Caracterização

De acordo com o Censo Demográfico de 1991/IBGE, a cidade tem cerca de 900.000 mil crianças na idade de 0 a 4 anos, ou seja 9% da população paulistana.

Considerando a situação sócio-econômica precária da população da cidade, onde 55% dos chefes de família recebem até cinco salários mínimos, o que reforça a presença do homem e da mulher no mercado de trabalho exigindo formas alternativas para os cuidados da criança às famílias. Estima-se que 70% do total dessas crianças seriam demandatárias dos serviços de creches e escolas maternas, ou seja 620 mil crianças. A cidade de São Paulo oferece atualmente 103.445 vagas (ver tabela abaixo), isto é apenas 20% da demanda é coberta por esses serviços.

Da oferta de vagas 46% o é em creches diretas ou indiretas e os 54% restantes em creches particulares das quais a metade é composta por entidades sem fins lucrativos ou de assistência social mantidas através de convênios por FABES.

Tabela 1 - Oferta de Vagas em Creches

VAGAS EM CRECHES	103.445
rede direta	40.289
rede indireta	7.378
rede privada lucrativa	27.254
rede privada não lucrativa	28.524

Fonte: Mapa da Exclusão Social - PUC/SP. 1995



Câmara Municipal de São Paulo

Na faixa etária de 5 a 6 anos a cidade conta com 371.271 crianças de acordo com o censo de 1991, que representam aproximadamente 4% da população da cidade. A oferta de vagas em escolas de educação infantil corresponde à 73% deste total, ou 258.453 vagas. Destas vagas o poder público mantém em EMEIs 74% das crianças e 26% em escolas maternas.

Na faixa de 7 a 14 anos que corresponde ao ensino básico o Censo de 1991 registra 1.498.122 crianças ou cerca de 14% da população.

Na faixa dos 15 aos 18 anos completos são 857.560 adolescentes que pode ser acrescida se consideramos os 345.703 adolescentes, de acordo com o censo de 1991, na faixa de 13 a 14 anos, totalizando 1.203.263 pessoas.

A criança e o Orçamento

Não há candidato a cargos executivos que em sua consciência não alardeie aos quatro cantos da terra que a criança é sua prioridade de governo. Basta lembrarmos das imagens das campanhas políticas onde não pode faltar a figura de uma criança sendo abraçada e beijada pelo candidato. Todavia na hora de prever e, principalmente, executar os recursos orçamentários a história é outra. Vejamos o caso da Prefeitura de São Paulo.

No ano de 1994 a Prefeitura contava com um orçamento aprovado da ordem de R\$ 5,7 bilhões, dos quais efetivamente empenhou R\$ 5,4 Bi (estes valores estão corrigidos a preços de junho de 1995). Nota-se portanto que o empenho foi de 94,98% do orçamento aprovado.

Pois bem, como pode ser visto nas tabelas em anexo, o **Orçamento da Criança** correspondia a 14,39% do orçamento total ou R\$ 827,9 milhões de reais. Na prática a Prefeitura gastou efetivamente bem menos do que isto, ou seja R\$ 551 milhões. Os



Câmara Municipal de São Paulo

recursos foram gastos basicamente com a manutenção da rede já existente, sendo que os investimentos, propriamente ditos, quase não existiram.

O comportamento do orçamento de 1994 mostra que houve uma paralisação pela Prefeitura de São Paulo na extensão da rede de atendimento à criança e ao adolescente. De forma geral os gastos na ampliação da rede não atingiram sequer 20% do previsto.

O Orçamento aprovado pela Câmara previa a construção de 20 creches municipais, sendo que nenhuma foi executada (para nenhuma delas foi pago um centavo sequer!). No caso da Secretaria da Educação o desempenho não foi melhor, o orçamento previa a destinação de recursos para a construção de 55 EMEIs e 27 EMPGs, sendo que apenas 4 EMEIs (duas na COHAB de Sta. Etelvina, uma no Jardim São Martinho e uma quarta na Raposo Tavares) foram iniciadas. Por outro lado só em 5 EMPGs (três na COHAB de Sta. Etelvina, uma no Barro Branco e outra em Heliópolis) foram gastos algum recurso razoável. Na saúde, o Hospital das Clínicas da Criança ficou apenas no papel e na Cultura nada foi gasto com a construção e reforma das bibliotecas infanto-juvenis.

O Estatuto da Criança e do Adolescente inovou na participação e fiscalização dos direitos às pessoas em situação de risco e para isso criou os Conselhos Tutelares. Para dar suporte orçamentário em sua implementação e manutenção também determinou a criação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD.

No caso de São Paulo o descaso é tamanho que dos recursos destinado a este Fundo (quase três milhões de reais) apenas 3,11% foram gasto em 1994. Esse desempenho suscitou pedido, de autoria da vereadora Aldaíza Sposati, para ser realizada auditoria pelo Tribunal de Contas do Município da questão. Está auditoria fase final de análise já apresenta pelo relator o seguinte ajuizamento: *"Pelos dados levantados, os procedimentos efetuados, bem como a pesquisa na legislação pertinente, opinamos que existe a dotação orçamentária e executadas as despesas, dentro delas o pagamento dos Conselheiros Tutelares, porém o saldo da dotação não foi utilizado, a alegação para a não realização foi a falta de projetos, o que verificamos*



Câmara Municipal de São Paulo

que existe e só não foi implementado devido a "artifícios Burocráticos" tão bem citados pela nobre vereadora Aldaíza Sposati, estes recursos encontram-se sem movimentação o que denota um descumprimento de uma norma legal, que deverá ser objeto de melhor entendimento superior".

No ano de 1995 a situação se repete. Pelo orçamento aprovado a Prefeitura dispunha de um orçamento na casa dos R\$ 6,012 Bi. Destes recursos 14,63% ou R\$ 879 milhões deveriam ser gastos com programas e investimentos direcionados à criança e ao adolescente. Se observarmos o que ocorreu até o mês de agosto (inclusive) veremos uma situação bem diferente. Dos R\$ 3,2 Bi efetivamente pagos, apenas R\$ 360 milhões foram gastos com despesas referentes à crianças ou ao adolescentes. Talvez por mera coincidência este é o valor de apenas uma obra recém inaugurada pela Prefeitura: o Túnel sob o Parque do Ibirapuera, também conhecido como Aírton Senna.

A mesma distância entre previsto e realizado se repete em 1995 revelando a continuidade da política de congelamento da atenção à criança e ao adolescente da cidade de São Paulo por parte da Prefeitura. A Prefeitura prometeu para 95 a construção de 56 creches. Até o momento apenas **uma** está sendo construída no Jardim das Laranjeiras. Nas educação a promessa era de 77 EMEIs e 30 EMPGs (notem que os números são superiores aos do ano passado), na pratica estão sendo construídas apenas 2 EMEIs e 3 EMPGs. Agora, para 1996 a Prefeitura informa que irá construir 82 EMEIs e 30 EMPGs, isto para não falar nas 71 creches!



Câmara Municipal de São Paulo

	94		95		96
	PREVISÃO	REALIDADE	PREVISÃO	REALIDADE	PREVISÃO
CRECHE	20	0	56	1	71
EMEI	55	4	77	2	82
EMPG	27	5	30	3	30
TOTAL	102	9	163	6	183
	8,8%		3,6%		

Em 94 deixaram de ser construídas 93 unidades que se somam às 157 também não construídas em 95, isto é, a cidade deixou de ter 250 equipamentos nos dois anos de 94 e 95. Assim mesmo as 183 previstas para 96 se realizadas efetivamente não cobrem o déficit que já está ocorrendo, pois corresponde a 73% do previsto não executado.

Pior ainda, é a situação de **punição** com as bibliotecas infanto-juvenis. Esta ação da Prefeitura iniciada nos anos 30 por Mário de Andrade esta praticamente desativada seja pelo corte orçamentário seja pela não revisão da carreira dos bibliotecários.

Não seria a criança da cidade merecedora do acesso às bibliotecas? Não foi empenhado sequer um centavo nas reformas e construções de bibliotecas.

Percebe-se que é também com os adolescente que a Prefeitura executa a segunda jornada de **punição**. Com esta faixa etária há grande contenção de gastos.



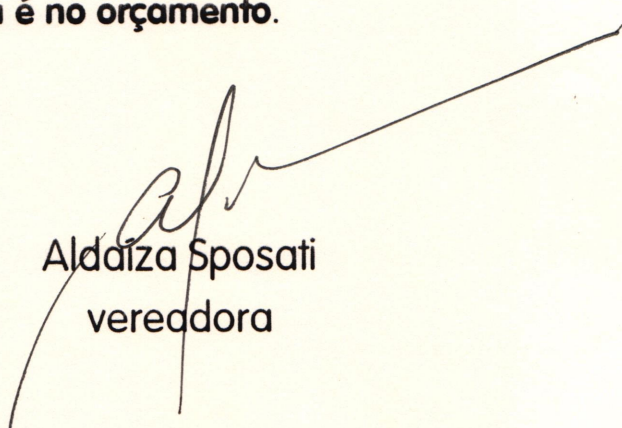
Câmara Municipal de São Paulo

É de se ter presente que o FUMCAD - o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente teve em 1995 somente 2,45% pagos até agosto, do total previsto. Estão paralisados 97% dos recursos deste fundo.

O uso da tática de aprovar uma dada peça orçamentária e executar outra é prática constante na gestão Paulo Maluf. Em 94 foi executado 73,34% do total previsto, mas o Executivo foi mais punitivo ainda com a criança e o adolescente desembolsando 2/3 do seu orçamento (66,59%). Este comportamento segue em 1995, pois até agosto foi pago do orçamento geral 53,97% do previsto e para criança e adolescente 41,05%.

Para a Operação e Manutenção do único hospital municipal de São Paulo, o Menino Jesus, a Prefeitura gastou até o momento apenas 17% dos recursos orçados

Esta análise do Orçamento da Criança permite observar que ainda falta muito para que a criança e o adolescente se tornem prioridades nas políticas públicas. Para que isto aconteça **de fato** é preciso que a sociedade tome conhecimento da realidade e de dados como estes aqui apresentados. Faz-se necessário que o debate a cerca das prioridades orçamentárias seja o mais amplo possível para que possamos numa só voz dizer que o **lugar de criança é no orçamento**.


Aldaíza Sposati
vereadora

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
GP							
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2117)	38.843	3.430	2.402	16.761	3.668	3.668	5.700
SMA							
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2381)	11.390	793	560	13.202	870	870	13.548
SF							
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2511)	18.206	23.682	11.554	72.771	4.990	4.941	31.000
SME							
<i>Crianças de 4 a 7 anos</i>							
Construção de EMEI's (Específicas e Gerais-1532)	15.179.344	1.890.180	704.701	19.174.365	5.426.696	633.941	25.240.000
Reforma e Ampliação de EMEI's (1530)	9.741.272	2.500.059	735.681	14.424.701	4.352.516	1.527.002	14.100.000
Operação e Manutenção de EMEI's (2461)	119.784.617	103.914.160	101.588.701	139.696.489	67.664.132	63.575.122	117.725.000
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Infantil (2462)	394.482	218.520	53.558	168.034	90.684	35.679	151.000
<i>crianças de 7 a 14 anos</i>							
Construção de EMPG's (Específicas e Gerais - 1502)	14.049.615	4.636.481	1.933.051	16.025.387	8.235.496	2.374.183	17.500.000
Reforma e Ampliação de EMPG's (1501)	19.614.541	6.240.265	1.956.896	16.893.341	7.534.667	4.153.502	16.350.000

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	366.185.545	315.086.884	308.549.857	391.015.981	203.809.318	194.576.557	349.579.000
Programa de Férias Escolares (2431)	569.511	102.783	76.018	296.904	4.205	4.205	264.000
Apoio Educacional à Alunos (2463)	303.446	96.363	53.040	1.269.417	186.953	68.272	1.835.000
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	56.836	41.408	10.379	24.213	17.553	9.781	26.000
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	910.350	65.062	55.413	416.782	931.136	17.295	3.654.000
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>							
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	910.352	9.596	5.642	290.476	16.514	7.626	460.000
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.310.510	1.884.256	1.845.374	2.841.453	1.201.481	1.140.888	2.553.000
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	3.015.056	1.508	1.394	1.852.340	979.599	95.595	850.000
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	758.619	0	0	1.323.100	0	0	1.000.000
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	758.619	0	0	200.979	0	0	150.000
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	3.925.100	2.425.669	2.423.661	4.859.717	1.642.347	1.552.269	4.079.000

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	819.308	930.685	369.393	349.034	636.745	311.134	971.000
SMS							
Construção do Hospital das Clinicas das Crianças (1662)	15.930.992	0	0	não consta	não consta	não consta	não consta
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	4.551.711	2.720.992	1.071.336	5.093.935	1.407.258	879.134	2.081.000
SEME							
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	2.176.022	2.236.699	825.172	3.539.307	505.342	433.629	4.000.000
SEBES							
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>							
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	15.183.292	133.035	34.684	32.797.741	407.345	250.860	40.783.010
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.682.727	4.902.050	1.782.947	11.373.765	384.990	379.952	12.800.000
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	62.813.630	75.309.308	33.856.699	44.841.382	34.446.445	26.863.977	58.347.187
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	40.242.420	38.779.003	37.754.611	63.966.747	28.785.627	28.328.885	53.303.726
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.936.097	949.260	91.271	2.263.401	100.923	55.467	2.020.735
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	27.571.664	32.689.880	14.667.840	24.493.738	14.607.966	11.378.318	24.217.792

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Apoio Social ao Adolescente (4414)	6.068.947	2.695.180	1.008.170	7.209.573	2.684.601	1.148.037	7.363.554
SMC							
Reforma e Ampliação de Bibliotecas Infanto-Juvenis (3656)	619.033	132.697	3.907	793.860	57.230	39.332	400.000
Construção e Reforma de Bibliotecas Infanto-Juvenis (3657) + São Miguel Paulista	1.949.196	0	0	529.240	0	0	300.000
Operação e Manutenção de Bibliotecas Infanto-Juvenis (4556)	612.962	237.043	150.404	876.230	346.277	206.150	440.880
Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Infanto-Juvenis (4557)	910.343	90.452	56.510	1.194.483	262.056	231.541	1.078.886
Operação e Manutenção da Divisão da Biblioteca Monteiro Lobato (4559)	151.726	6.998	4.228	515.026	8.309	3.696	257.400
SEMAB							
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (4605)	21.242	2.323	962	24.809	24.673	14.384	72.000
Distribuição de Merendas e outros Generos para Refeição de Servidores e Outros (4625)	75.183.026	64.664.578	39.652.574	69.466.501	29.808.406	20.669.616	81.971.723
TOTAL	827.960.589	665.621.282	551.338.590	880.205.182	416.577.022	360.975.509	845.975.141

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
GP					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2117)	38.843	3.430	2.402	8,83	6,18
SMA					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2381)	11.390	793	560	6,96	4,92
SF					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2511)	18.206	23.682	11.554	130,08	63,46
SME					
<i>Crianças de 4 a 7 anos</i>					
Construção de EMEI's (Específicas e Gerais-1532)	15.179.344	1.890.180	704.701	12,45	4,64
Reforma e Ampliação de EMEI's (1530)	9.741.272	2.500.059	735.681	25,66	7,55
Operação e Manutenção de EMEI's (2461)	119.784.617	103.914.160	101.588.701	86,75	84,81
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Infantil (2462)	394.482	218.520	53.558	55,39	13,58
<i>crianças de 7 a 14 anos</i>					
Construção de EMPG's (Específicas e Gerais - 1502)	14.049.615	4.636.481	1.933.051	33,00	13,76
Reforma e Ampliação de EMPG's (1501)	19.614.541	6.240.265	1.956.896	31,81	9,98

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	366.185.545	315.086.884	308.549.857	86,05	84,26
Programa de Férias Escolares (2431)	569.511	102.783	76.018	18,05	13,35
Apoio Educacional à Alunos (2463)	303.446	96.363	53.040	31,76	17,48
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	56.836	41.408	10.379	72,86	18,26
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	910.350	65.062	55.413	7,15	6,09
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>					
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	910.352	9.596	5.642	1,05	0,62
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.310.510	1.884.256	1.845.374	81,55	79,87
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	3.015.056	1.508	1.394	0,05	0,05
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	758.619	0	0	0,00	0,00
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	758.619	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	3.925.100	2.425.669	2.423.661	61,80	61,75

Código de la Cuenta	Descripción	Cuentas de Débito	Cuentas de Crédito	Saldo	Observaciones
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos	10000000000000000000		0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Gastos		10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	
10000000000000000000	Cuentas de Ingresos y Gastos	10000000000000000000	10000000000000000000	0,00	

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	819.308	930.685	369.393	113,59	45,09
SMS					
Construção do Hospital das Clínicas das Crianças (1662)	15.930.992	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	4.551.711	2.720.992	1.071.336	59,78	23,54
SEME					
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	2.176.022	2.236.699	825.172	102,79	37,92
SEBES					
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>					
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	15.183.292	133.035	34.684	0,88	0,23
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.682.727	4.902.050	1.782.947	41,96	15,26
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	62.813.630	75.309.308	33.856.699	119,89	53,90
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	40.242.420	38.779.003	37.754.611	96,36	93,82
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.936.097	949.260	91.271	32,33	3,11
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	27.571.664	32.689.880	14.667.840	118,56	53,20

Organismo de Control Interno X Distrito de Loreto

Indicador	Objetivo	Medio	Medida	Indicador	Medio	Medida	Indicador	Medio	Medida
1.1.1	Elaborar el Plan Operativo Anual (POA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA	Elaboración del POA
1.1.2	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA
1.1.3	Elaborar el Plan de Trabajo Mensual (PTM) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM	Elaboración del PTM
1.1.4	Elaborar el Plan de Trabajo Trimestral (PTT) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT	Elaboración del PTT
1.1.5	Elaborar el Plan de Trabajo Semestral (PTS) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS	Elaboración del PTS
1.1.6	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA
1.1.7	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA
1.1.8	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA
1.1.9	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA
1.1.10	Elaborar el Plan de Trabajo Anual (PTA) del Organismo de Control Interno.	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA	Elaboración del PTA

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Apoio Social ao Adolescente (4414)	6.068.947	2.695.180	1.008.170	44,41	16,61
SMC					
Reforma e Ampliação de Bibliotecas Infante-Juvenis (3656)	619.033	132.697	3.907	21,44	0,63
Construção e Reforma de Bibliotecas Infante-Juvenis (3657) + São Miguel Paulista	1.949.196	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção de Bibliotecas Infante-Juvenis (4556)	612.962	237.043	150.404	38,67	24,54
Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Infante-Juvenis (4557)	910.343	90.452	56.510	9,94	6,21
Operação e Manutenção da Divisão da Biblioteca Monteiro Lobato (4559)	151.726	6.998	4.228	4,61	2,79
SEMAB					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (4605)	21.242	2.323	962	10,94	4,53
Distribuição de Merendas e outros Generos para Refeição de Servidores e Outros (4625)	75.183.026	64.664.578	39.652.574	86,01	52,74
TOTAL	827.960.589	665.621.282	551.338.590	80,39	66,59

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
GP				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2117)	16.761	3.668	3.668	21,89
SMA				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2381)	13.202	870	870	6,59
SF				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2511)	72.771	4.990	4.941	6,86
SME				
<i>Crianças de 4 a 7 anos</i>				
Construção de EMEI's (Específicas e Gerais-1532)	19.174.365	5.426.696	633.941	28,30
Reforma e Ampliação de EMEI's (1530)	14.424.701	4.352.516	1.527.002	30,17
Operação e Manutenção de EMEI's (2461)	139.696.489	67.664.132	63.575.122	48,44
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Infantil (2462)	168.034	90.684	35.679	53,97
<i>crianças de 7 a 14 anos</i>				
Construção de EMPG's (Específicas e Gerais - 1502)	16.025.387	8.235.496	2.374.183	51,39
Reforma e Ampliação de EMPG's (1501)	16.893.341	7.534.667	4.153.502	44,60

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	391.015.981	203.809.318	194.576.557	52,12
Programa de Férias Escolares (2431)	296.904	4.205	4.205	1,42
Apoio Educacional à Alunos (2463)	1.269.417	186.953	68.272	14,73
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	24.213	17.553	9.781	72,49
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	416.782	931.136	17.295	223,41
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>				
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	290.476	16.514	7.626	5,69
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.841.453	1.201.481	1.140.888	42,28
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	1.852.340	979.599	95.595	52,88
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	1.323.100	0	0	0,00
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	200.979	0	0	0,00
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	4.859.717	1.642.347	1.552.269	33,80

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	349.034	636.745	311.134	182,43
SMS				
Construção do Hospital das Clinicas das Crianças (1662)	não consta	não consta	não consta	
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	5.093.935	1.407.258	879.134	27,63
SEME				
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	3.539.307	505.342	433.629	14,28
SEBES				
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>				
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	32.797.741	407.345	250.860	1,24
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.373.765	384.990	379.952	3,38
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	44.841.382	34.446.445	26.863.977	76,82
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	63.966.747	28.785.627	28.328.885	45,00
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.263.401	100.923	55.467	4,46
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	24.493.738	14.607.966	11.378.318	59,64

Documento de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993

Descrição da Atividade	Início	Fim	Valor em Reais	Valor em Dólares
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				
<p>Atividade de Registro de Atividades X Resolvidas - 1993</p>				

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
Apoio Social ao Adolescente (4414)	7.209.573	2.684.601	1.148.037	37,24
SMC				
Reforma e Ampliação de Bibliotecas Infanto Juvenis (3656)	794.860	57.230	39.332	7,20
Construção e Reforma de Bibliotecas Infanto-Juvenis (3657) + São Miguel Paulista	529.240	0	0	0,00
Operação e Manutenção de Bibliotecas Infanto-Juvenis (4556)	876.230	346.277	206.150	39,52
Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Infanto-Juvenis (4557)	1.194.483	262.056	231.541	21,94
Operação e Manutenção da Divisão da Biblioteca Monteiro Lobato (4559)	515.026	8.309	3.696	1,61
SEMAB				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (4605)	24.809	24.673	14.384	99,45
Distribuição de Merendas e outros Generos para Refeição de Servidores e Outros (4625)	69.466.501	29.808.406	20.669.616	42,91
TOTAL	880.206.182	416.577.022	360.975.509	47,33

Desempenho do Orçamento da Criança/1994 e 1995

	OP 1994	EMPENHADO 1994	PAGO 1994	OP 1995	EMPENHADO 1995 (ATÉ AGOSTO)	PAGO 1995 (ATÉ AGOSTO)
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	827.960.589	665.621.282	551.338.590	880.205.182	416.577.022	360.975.509
%	14,39	12,18	13,07	14,64	10,08	11,13

Valores em Real de junho de 1995

Fonte:OP94-95/Demonstrativo da Despesa por Dotação - SF/PMSP

Desempenho do Orçamento da Criança em comparação com o Orçamento Total - 1994

	OP 1994	PAGO 1994	% PAGO/TOTAL
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	5.753.353.090	4.219.570.418	73,34
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	827.960.589	551.338.590	66,59

Valores em Real de junho de 1995

Fonte:OP94/Demonstrativo da Despesa por Dotação - SF/PMSP

INDICADOR DE CALIDAD	VALOR	UNIDAD	DESCRIPCIÓN
INDICADOR DE CALIDAD	0.15	kg/ha	Producción de leche
INDICADOR DE CALIDAD	0.15	kg/ha	Producción de carne

Elaborado por el autor a partir de los datos de campo, 1998

Desempenho do Orçamento da Criança em comparação com o Orçamento Total - 1995

	OP 1995	PAGO 1995 (ATÉ AGOSTO)	% PAGO/TOTAL
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	6.012.171.769	3.244.677.600	53,97
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	880.205.182	360.975.509	41,01

Valores em Real de junho de 1995

Fonte:OP95/Demonstrativo da Despesa por Dotação - SF/PMSP

Desempenho da Execução da Orçãõ em Comparação com o Orçamento Total - 1992

	OP 1992	VALOR AGOSTO 1992	R\$ PAÇO TOTAL
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	880.208.182	380.939.108	43,11
ORÇAMENTO TOTAL DA SECRETARIA	8.075.171.289	3.244.877.800	40,18

Valores em Real de julho de 1992
 Para o Orçamento Administrativo da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP/1992

Comparação do Orçamento: Previsto X Executado

ORGÃO	OP 94	Realizado (empenhado/94)	Pago em 94	OP 95	Empenhado até agosto de 1995	Pago até agosto de 1995	OP 96
CM	67.334.085	72.177.411	61.617.421	64.831.900	52.427.148	50.448.780	81.650.000
TCM	12.154.892	19.951.862	19.268.161	16.690.907	18.051.578	17.222.106	27.687.000
GP	37.514.089	80.485.225	59.025.943	60.110.285	35.130.158	29.352.279	62.739.270
SAR	687.835.901	563.668.296	401.709.570	463.085.000	341.265.424	240.295.976	523.700.000
SEMPLA	87.424.129	80.407.033	77.829.058	48.493.732	31.769.827	24.419.820	43.500.000
SEHAB	317.421.660	138.777.498	59.453.320	233.810.293	88.721.056	55.496.450	318.802.000
SMA	25.046.282	20.430.215	15.383.845	21.854.171	22.711.768	11.403.105	28.500.000
SME	639.814.245	508.383.163	465.248.575	705.797.772	348.234.058	300.300.316	677.540.000
SF	34.773.776	32.443.889	22.280.362	50.058.298	24.938.013	18.416.448	39.900.000
SMS	812.346.318	550.252.133	422.814.723	754.167.000	389.940.007	310.287.043	772.520.000
SEME	39.913.843	31.377.923	19.715.736	42.175.136	33.261.813	27.848.003	54.200.000
SMT	362.209.962	420.595.601	346.519.814	258.004.500	231.878.648	187.905.415	325.074.730
SNJ	37.511.965	26.598.600	22.324.356	27.536.357	21.359.481	19.676.735	37.700.000
SVP	865.012.632	839.651.297	700.336.396	926.831.550	716.183.618	536.716.053	728.300.000
SSO	279.684.112	96.221.870	78.796.624	94.528.350	75.661.692	54.163.078	125.003.000
SEBES	255.706.815	205.034.430	124.464.478	284.797.804	125.266.885	96.686.841	294.743.000
SMC	88.377.440	64.942.197	42.764.462	86.014.731	46.471.988	32.694.960	91.502.000
SEMAB	107.764.729	93.591.473	58.278.990	118.985.060	46.709.000	31.257.493	126.970.000
SVMA	98.997.130	24.187.296	15.641.500	57.765.433	27.158.051	22.773.346	60.300.000
EGM	896.509.085	1.595.419.549	1.206.097.084	1.696.633.490	1.455.724.361	1.177.313.353	1.699.669.000
TOTAL	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600	6.120.000.000

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo mensal da Despesa Orçamentária por Orgão - SF/PMSP

Orçamento Programa de 1994/1995/1996 - SF/PMSP

Orçamento de 1994 - Comparação entre o Orçado e o Executado

Quadro Resumo/1994

ORGÃO	OP 1994	EMPENHADO	PAGO	%Emp./OP	%Pago/OP
CM	67.334.085	72.177.411	61.617.421	107,19	91,51
TCM	12.154.892	19.951.862	19.268.161	164,15	158,52
GP	37.514.089	80.485.225	59.025.943	214,55	157,34
SAR	687.835.901	563.668.296	401.709.570	81,95	58,40
SEMPLA	87.424.129	80.407.033	77.829.058	91,97	89,02
SEHAB	317.421.660	138.777.498	59.453.320	43,72	18,73
SMA	25.046.282	20.430.215	15.383.845	81,57	61,42
SME	639.814.245	508.383.163	465.248.575	79,46	72,72
SF	34.773.776	32.443.889	22.280.362	93,30	64,07
SMS	812.346.318	550.252.133	422.814.723	67,74	52,05
SEME	39.913.843	31.377.923	19.715.736	78,61	49,40
SMT	362.209.962	420.595.601	346.519.814	116,12	95,67
SNJ	37.511.965	26.598.600	22.324.356	70,91	59,51
SVP	865.012.632	839.651.297	700.336.396	97,07	80,96
SSO	279.684.112	96.221.870	78.796.624	34,40	28,17
SEBES	255.706.815	205.034.430	124.464.478	80,18	48,67
SMC	88.377.440	64.942.197	42.764.462	73,48	48,39
SEMAB	107.764.729	93.591.473	58.278.990	86,85	54,08
SVMA	98.997.130	24.187.296	15.641.500	24,43	15,80
EGM	896.509.085	1.595.419.549	1.206.097.084	177,96	134,53
Total	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	94,98	73,34

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo da Despesa Orçamentária por Orgão - SF/PMSP

Country: *India*

Year	Population	Urban	Rural	Total	Male	Female
1951	361,019,366	100,000,000	261,019,366	361,019,366	180,509,683	180,509,683
1956	385,000,000	110,000,000	275,000,000	385,000,000	192,500,000	192,500,000
1961	410,000,000	120,000,000	290,000,000	410,000,000	205,000,000	205,000,000
1966	435,000,000	130,000,000	305,000,000	435,000,000	217,500,000	217,500,000
1971	460,000,000	140,000,000	320,000,000	460,000,000	230,000,000	230,000,000
1976	485,000,000	150,000,000	335,000,000	485,000,000	242,500,000	242,500,000
1981	510,000,000	160,000,000	350,000,000	510,000,000	255,000,000	255,000,000
1986	535,000,000	170,000,000	365,000,000	535,000,000	267,500,000	267,500,000
1991	560,000,000	180,000,000	380,000,000	560,000,000	280,000,000	280,000,000
1996	585,000,000	190,000,000	395,000,000	585,000,000	292,500,000	292,500,000
2001	610,000,000	200,000,000	410,000,000	610,000,000	305,000,000	305,000,000
2006	635,000,000	210,000,000	425,000,000	635,000,000	317,500,000	317,500,000
2011	660,000,000	220,000,000	440,000,000	660,000,000	330,000,000	330,000,000
2016	685,000,000	230,000,000	455,000,000	685,000,000	342,500,000	342,500,000
2021	710,000,000	240,000,000	470,000,000	710,000,000	355,000,000	355,000,000

Source: Census of India, 1951-2011

Orçamento de 1995 - Comparação entre o Orçado e o Executado

QUADRO RESUMO/1995

ORGÃO	OP 95	Empenhado até agosto de 1995	Pago até agosto de 1995	% Emp./OP	% Pago/OP
CM	64.831.900	52.427.148	50.448.780	80,87	77,81
TCM	16.690.907	18.051.578	17.222.106	108,15	103,18
GP	60.110.285	35.130.158	29.352.279	58,44	48,83
SAR	463.085.000	341.265.424	240.295.976	73,69	51,89
SEMPA	48.493.732	31.769.827	24.419.820	65,51	50,36
SEHAB	233.810.293	88.721.056	55.496.450	37,95	23,74
SMA	21.854.171	22.711.768	11.403.105	103,92	52,18
SME	705.797.772	348.234.058	300.300.316	49,34	42,55
SF	50.058.298	24.938.013	18.416.448	49,82	36,79
SMS	754.167.000	389.940.007	310.287.043	51,70	41,14
SEME	42.175.136	33.261.813	27.848.003	78,87	66,03
SMT	258.004.500	231.878.648	187.905.415	89,87	72,83
SNJ	27.536.357	21.359.481	19.676.735	77,57	71,46
SVP	926.831.550	716.183.618	536.716.053	77,27	57,91
SSO	94.528.350	75.661.692	54.163.078	80,04	57,30
SEBES	284.797.804	125.266.885	96.686.841	43,98	33,95
SMC	86.014.731	46.471.988	32.694.960	54,03	38,01
SEMAB	118.985.060	46.709.000	31.257.493	39,26	26,27
SVMA	57.765.433	27.158.051	22.773.346	47,01	39,42
EGM	1.696.633.490	1.455.724.361	1.177.313.353	85,80	69,39
TOTAL	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600	68,74	53,97

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo mensal da Despesa Orçamentária por Orgão - SF/PMSP

Orçamento Programa de 1994/1995/1996 - SF/PMSP

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION

Particulars	1955	1954	1953	1952	1951	1950
Fixed Assets	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Current Assets	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Liabilities	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Capital	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Reserves	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Provisions	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Other	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000
Total	2,000,000	2,000,000	2,000,000	2,000,000	2,000,000	2,000,000

Approved for issue by the Board of Directors on 31st December 1955.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE³

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES	
0 a 6 anos	1. Assistência materno infantil	Unidade básica de saúde Atenção à gestante Atenção à parturiente Atenção à nutriz Atenção pediátrica Programa de recém-nascido de risco	Saúde Poder Público Empregadores ONGs Sociedade civil organizada	Ausência de recursos e equipamentos que atendam de forma suficiente e com eficiência à demanda desse segmento	Ausência de definições de competências Falta de articulação das competências Falta de recursos físicos, humanos, materiais e financeiros Falta de capacitação de recursos humanos Burocracia excessiva
	2. Incentivo ao aleitamento materno	Auxílio nutriz, estendendo o apoio até 6 meses pós-parto (cesta básica) Programa de estímulo ao aleitamento materno: Propiciar condições adequadas ao aleitamento materno	Saúde e Assistência social Poder Público Empregadores ONGs e Sociedade civil organizada	Ausência de mecanismos de controle e fiscalização à legislação vigente Ausência de apoio à nutriz	
	3. Atenção à subnutrição	Ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde Apoio alimentar de prevenção e de reabilitação Distribuição de leite e cotas alimentares	Saneamento básico, abastecimento. Saúde e Assistência social Poder Público ONGs e Sociedade civil organizada	Ausência de programas de apoio à família e de garantia de renda mínima	
	4. Atendimento ao desenvolvimento da criança	Berçário no trabalho e no bairro Creche pública, conveniada, comunitária e domiciliar Pré-escola Unidades básicas de saúde	Educação, Assistência social e saúde Poder Público ONGs e Sociedade civil organizada Empregadores	Ausência de padrões de qualidade para as creches Relação polêmica entre educação e assistência social Ausência de política de convênios	
	5. Vigilância das condições de respeito dos direitos da criança	Defesa e divulgação do Estatuto da Criança Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e dos Conselhos Tutelares	Assistência social Educação Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário ONGs e Sociedade civil organizada	Implantação dos Conselhos Tutelares com recursos nos municípios Ausência de agilidade do Ministério Público	
	6. Atenção ao abandono e situação de risco	Serviços de atendimento às crianças vítima de violência Programas de orientação à adoção, tutela e guarda Programas de acolhimento às crianças visando retorno às suas famílias biológicas ou substitutas	Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário Educação e saúde Assistência social ONGs e Sociedade civil organizada	Instrumentos obsoletos, burocracia excessiva, ausência de recursos humanos competentes para dinamizar os processos de adoção, tutela e guarda Adoção internacional como instrumento de violência e corrupção	
	7. Atenção às minorias	Serviços e programas de atendimento à criança excepcional e portadora de deficiência	Saúde, Assistência social e educação ONGs e Sociedade civil organizada		

3. Este estudo foi elaborado sob consulta do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

Date	Name	Section	Instructor	Topic	Grade
1954	John Doe	Chem 101	Prof. Smith	Thermodynamics	B
1954	Jane Smith	Chem 101	Prof. Smith	Electrochemistry	C
1954	Bob Johnson	Chem 101	Prof. Smith	Chemical Equilibrium	A
1954	Alice Brown	Chem 101	Prof. Smith	Reaction Kinetics	B+
1954	Charlie White	Chem 101	Prof. Smith	Atomic Structure	C-
1954	Diana Green	Chem 101	Prof. Smith	Periodic Table	A-
1954	Frank Black	Chem 101	Prof. Smith	Chemical Bonding	B-
1954	Grace King	Chem 101	Prof. Smith	Acid-Base Chemistry	A+
1954	Henry Lee	Chem 101	Prof. Smith	Redox Reactions	C+
1954	Ivy Clark	Chem 101	Prof. Smith	Phase Diagrams	B+
1954	Jack Hill	Chem 101	Prof. Smith	Crystallography	A-
1954	Karen Scott	Chem 101	Prof. Smith	Colloids	B-
1954	Liam Adams	Chem 101	Prof. Smith	Polymers	C
1954	Mia Baker	Chem 101	Prof. Smith	Biopolymers	A
1954	Noah Carter	Chem 101	Prof. Smith	Enzymes	B+
1954	Olivia Evans	Chem 101	Prof. Smith	Cellular Respiration	C-
1954	Peter Fisher	Chem 101	Prof. Smith	Photosynthesis	A-
1954	Quinn Hall	Chem 101	Prof. Smith	Plant Physiology	B
1954	Rachel King	Chem 101	Prof. Smith	Animal Physiology	C+
1954	Samuel Lee	Chem 101	Prof. Smith	Human Physiology	A
1954	Tina Miller	Chem 101	Prof. Smith	Genetics	B-
1954	Uma Moore	Chem 101	Prof. Smith	Evolution	A+
1954	Victor Parker	Chem 101	Prof. Smith	Systematics	C
1954	Wendy Scott	Chem 101	Prof. Smith	Ecology	B+
1954	Xavier Taylor	Chem 101	Prof. Smith	Population Biology	A-
1954	Yara White	Chem 101	Prof. Smith	Behavioral Ecology	B-
1954	Zoe Young	Chem 101	Prof. Smith	Conservation Biology	C+

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES
de 7 a 12 anos	1. Educação formal	Adequação do curriculum à realidade Prevenção à evasão escolar Múltiplo uso do equipamento escolar Abertura da escola à família e à comunidade Cursos pré-profissionalizantes Programas de merenda escolar Acompanhamento e reforço escolar Violência na escola Tratamento médico, odontológico e psicológico	Educação, saúde, abastecimento, Assistência social, cultura, esporte e lazer Poder público	Evasão escolar Reprovação escolar Ineficiência do ensino de 1º grau Insuficiência do ensino pré-profissionalizante Inadequação das propostas de ensino à realidade das crianças Ausência política educacional e salarial adequada Capacitação inadequada do educador Inexistência da proposta de revisão curricular
	2. Atenção não-curricular à criança	Programas de lazer e esporte Atividades lúdicas e culturais Programas e Serviços que acolham as crianças e viabilizem seus retornos às suas famílias biológicas ou substitutas Programas de prevenção às drogas, à prostituição e à AIDS Educação sexual	Assistência social, saúde Educação, cultura, esporte e lazer Poder público ONGs Sociedade civil organizada	
	3. Vigilância das condições de respeito aos direitos da criança	Divulgação e defesa do E.C.A. Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares Vigilância do trabalho infantil	Assistência social, educação, saúde, cultura, esporte, lazer e abastecimento Defensoria pública, Ministério Público Poder Judiciário, Segurança Pública Poder Público Sociedade civil organizada ONGs	Não-cumprimento da legislação específica de proteção à criança e ao adolescente Carência de equipamentos, programas e instituições que atendam crianças e adolescentes: Ausência de articulação operacional e democrática dos órgãos responsáveis pela viabilização da políticas de atenção integral como: Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Fundo dos Direitos, Ministério Público, Segurança Pública, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Executivo Municipal etc.
	4. Atendimento à meninos e meninas de Rua	Abrigo e Programas de informação e orientação Oficinas abertas Programas de expressão corporal e plástica Serviços e programas de atendimento a situações de risco pessoal e social Programas de prevenção às drogas, à prostituição e à AIDS Educação sexual Programa de educação informal buscando o resgate do vínculo com a família e a escola		

<p>1. The first part of the paper discusses the importance of the study and the objectives of the research.</p>	<p>2. The second part of the paper describes the methodology used in the study, including the data collection and analysis techniques.</p>	<p>3. The third part of the paper presents the results of the study, including the findings and the statistical analysis.</p>	<p>4. The fourth part of the paper discusses the conclusions of the study and the implications for future research.</p>
<p>5. The fifth part of the paper discusses the limitations of the study and the potential for future research.</p>	<p>6. The sixth part of the paper discusses the implications of the study for practice and policy.</p>	<p>7. The seventh part of the paper discusses the contributions of the study to the field of research.</p>	<p>8. The eighth part of the paper discusses the future research agenda and the need for further investigation.</p>
<p>9. The ninth part of the paper discusses the ethical considerations of the study and the measures taken to ensure integrity.</p>	<p>10. The tenth part of the paper discusses the funding sources and the acknowledgments of the researchers.</p>	<p>11. The eleventh part of the paper discusses the references used in the study and the sources of information.</p>	<p>12. The twelfth part of the paper discusses the appendices and the supplementary materials provided.</p>
<p>13. The thirteenth part of the paper discusses the conclusions of the study and the implications for future research.</p>	<p>14. The fourteenth part of the paper discusses the limitations of the study and the potential for future research.</p>	<p>15. The fifteenth part of the paper discusses the implications of the study for practice and policy.</p>	<p>16. The sixteenth part of the paper discusses the contributions of the study to the field of research.</p>
<p>17. The seventeenth part of the paper discusses the ethical considerations of the study and the measures taken to ensure integrity.</p>	<p>18. The eighteenth part of the paper discusses the funding sources and the acknowledgments of the researchers.</p>	<p>19. The nineteenth part of the paper discusses the references used in the study and the sources of information.</p>	<p>20. The twentieth part of the paper discusses the appendices and the supplementary materials provided.</p>

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES
de 12 a 17 anos	1. Educação formal	Ensino de 1º e 2º Grau Ensino profissionalizante	Educação, saúde, abastecimento, trabalho, cultura, esporte, lazer Poder Público	Evasão escolar Reprovação escolar Ineficiência do ensino de 1º e 2º Grau e Profissionalizante: Inadequação das propostas de ensino à realidade dos adolescentes
	2. Atenção não-curricular ao adolescente	Casas de convivência e abrigos Atividades geradoras de renda: pré-profissionalizantes capacitação com cuidados, através das oficinas abertas Programas de esporte, lazer e cultura	Assistência social, cultura, esportes educação, lazer, orientação jurídica Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Não-cumprimento da legislação específica que trata dos direitos da Criança e do Adolescente
	3. Vigilância das condições de respeito aos direitos dos adolescentes	Divulgação e defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares Programas e serviços de atendimento aos adolescentes em situação de risco Programas especiais aos grupos de adolescentes de rua, adolescentes prostitutas e vítimas de abuso sexual, Educação, saúde, esporte e cultura Defensoria Pública, Ministério Público Poder Judiciário Assistência social e Segurança Pública Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Educação, saúde, esporte e cultura Defensoria Pública, Ministério Público Poder Judiciário Assistência social e Segurança Pública Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Visão da sociedade civil que trata o adolescente como caso de polícia
	4. Atendimento aos adolescentes infratores	Programas e serviços que acolham adolescentes infratores em moradias e organizações especiais Programas de cumprimento às medidas sócio-educativas		Persistência de instituições asilares
	5. Iniciação ao trabalho	Até 14 anos somente bolsa de aprendizagem 14-17 anos: proteção trabalhista		Garantir a aplicação da legislação especial da proteção ao trabalho do adolescente
	6. Atenção à saúde do adolescente	Educação sexual Prevenção da AIDS, prostituição infantil prevenção ao aborto apoio à adolescente mãe e prevenção às drogas		

